

# **AUMENTO DO STAND POR REPLANTIO, REPOVOAMENTO NA LINHA DE PLANTIO E DOBRE EM LAVOURA DE REGIÃO MONTANHOSA SOB REGIME DE RECEPA PARA RECUPERAÇÃO**

---

Roberto Santinato – Eng. Agrônomo MAA-PROCAFÉ, Ricardo Sertório – Eng. Agrônomo Fundação Pinhalense de Ensino, Vantuir A. Silva – Agronomando Fundação Pinhalense de Ensino, Richard Carvalho – Técnico Agrícola Fundação Pinhalense de Ensino

Em regiões montanhosas os plantios antigos normalmente apresentam baixo stand (1000 a 1500 plantas/ha) em espaçamentos de 3 a 4 m entre rua por 1.5 a 2.5 entre covas. Na recuperação destas lavouras, a técnica mais utilizada é a recepa (poda drástica) sem que se tenha a preocupação de aumentar seu stand original através do replantio, repovoamento na linha de plantio (entre covas) ou dobra. Estas técnicas visam o aumento de produtividade por área, e também a diminuição de custos com os tratos

culturais. Na literatura, praticamente não existem referências a estas práticas, e assim o presente trabalho objetiva obter informações a respeito. O ensaio foi instalado em 1994 no Campo Experimental Alcides Carvalho, em Espírito Santo do Pinhal – SP, na Fundação Pinhalense de Ensino.

O ensaio foi instalado em lavoura de café cultivar Mundo Novo (379/19), espaçamento 3,0 x 2,5 m (2 plantas por cova) com 39 anos de idade, a 700 m de altitude, em solo LVA transição para PVA, textura arenosa e declive 18%, no Campo Experimental Alcides Carvalho, da Fundação Pinhalense de Ensino, em Espírito Santo do Pinhal – SP. O delineamento experimental é o de blocos ao acaso com 3 repetições, com parcelas de 30 plantas, sendo consideradas úteis as 8 centrais. A recepa foi efetuada em novembro de 1994 a 30-40 cm de altura, com condução de 1 haste por tronco (2 hastes/cova). Para o replantio, repovoamento e a dobra, realizados em janeiro de 1995, foi utilizada a variedade Icatu 4045. Os demais tratamentos culturais foram efetuados de acordo com as recomendações do Ministério da Agricultura / PROCAFÉ para a região.

### Resultados e discussão

O Quadro 1 reúne os resultados até das quatro primeiras colheitas após início dos tratamentos (recepa, replantio e dobra), aos 30, 42, 58 e e70 meses. De forma significativa verificou-se a superioridade dos tratamentos 2 a 12 em relação à recepa simples (testemunha). Entre os tratamentos com replantas de 1 a 4 plantas/cova, o comportamento é similar à recepa, sendo ligeiramente superior (10%). No replantio e repovoamento, a colocação de 2 mudas/cova se apresentou com o melhor tratamento, com acréscimos de produção de 32% em relação à simples recepa. Nos tratamentos com replantio e dobra, destacam-se os com 1 e 2 plantas/cova no replantio, sendo similares ao repovoamento sem dobra. Nos tratamentos com replantio, repovoamento e dobra, o melhor resultado é obtido com replantio de 1 planta/cova + repovoamento com 2 plantas.

**Quadro 1** – Aumento do stand por replantio, repovoamento na linha de plantio e dobra em lavoura de região montanhosa, Espírito Santo do Pinhal – produções de 1996 a 1999.

Tratamentos	Produção em sacas beneficiadas/ha					
	1996	1997	1998	1999	Média	R%
1. Recepa	9.9	17.5	7.5	55.7	22.6 d	100
2. Recepa + replantio de 1 pl/cova	8.6	19.4	21.7	47.9	24.4 a	108
3. Recepa + replantio de 2 pl/cova	9.5	23.8	13.7	52.4	24.8 a	109
4. Recepa + replantio de 4 pl/cova	10.1	21.4	19.8	49.2	25.1 c	111
5. Recepa + replantio 1 pl/cova + repovoamento 1 pl entre covas	12.8	28.1	13.8	52.7	26.8 b	115
6. Recepa + replantio 1 pl/cova + repovoamento 2 pl entre covas	12.1	26.7	20.9	59.5	29.8 a	132
7. Recepa + dobra de 0.5m entre plantas	14.0	34.9	10.8	54.0	28.4 ab	125
8. Trat. 2 + dobra de 0.5m entre plantas	13.8	34.8	23.6	48.8	30.2 a	134
9. Trat. 3 + dobra de 0.5m entre plantas	12.9	36.9	18.8	51.2	29.9 a	132
10. Trat. 4 + dobra de 0.5m entre plantas	13.9	39.3	14.7	34.9	25.7 c	114
11. Trat. 5 + dobra de 0.5m entre plantas	15.8	36.4	10.8	44.3	26.8 b	118
12. Trat. 6 + dobra de 0.5m entre plantas	15.5	36.8	15.2	40.8	27.1 b	120

duncan 5% (c.v. = 31.26%)

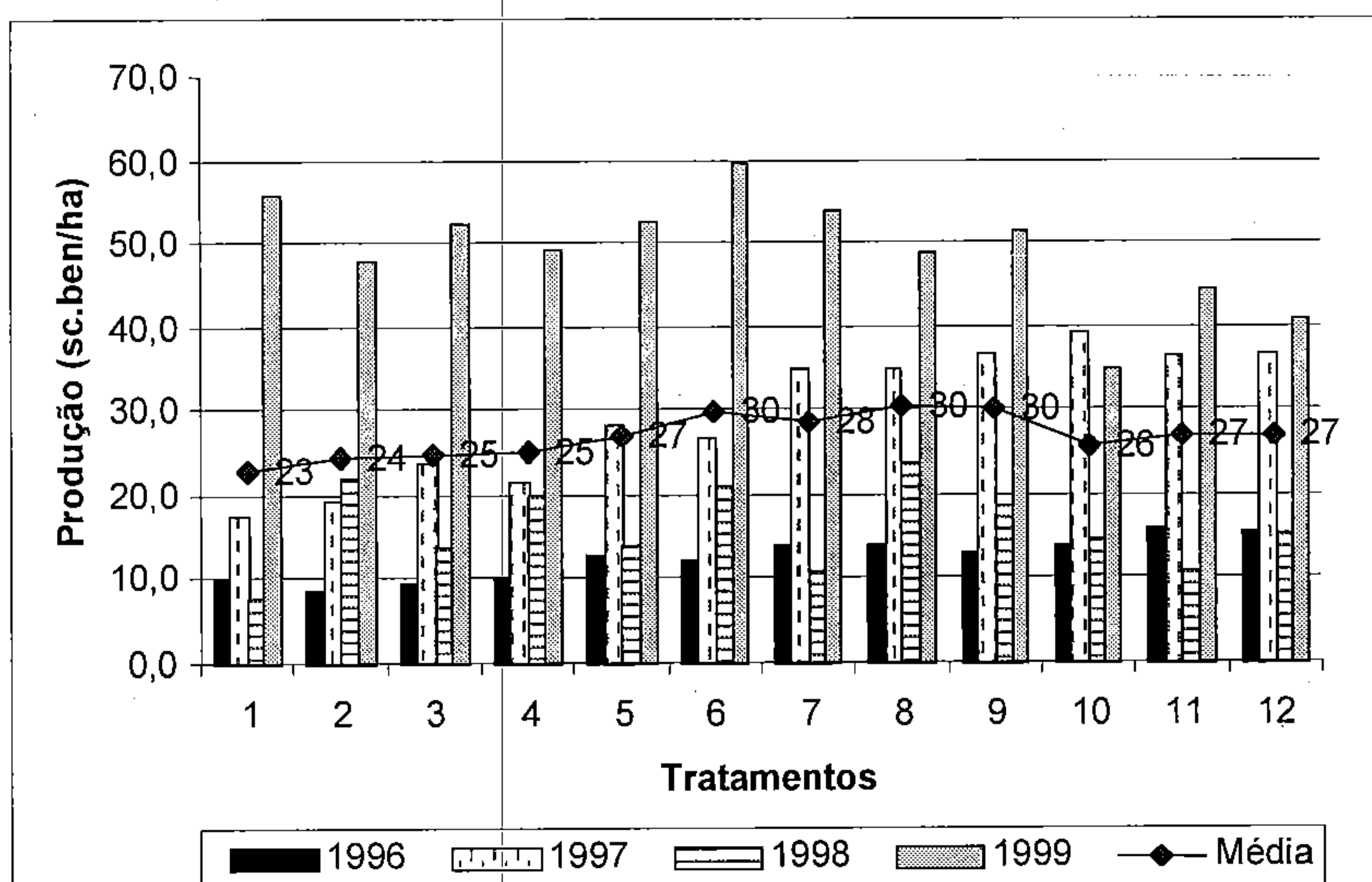


Figura 1 – Produções médias, em sacas beneficiadas por hectares, em lavoura recepada, aos 18, 30 e 42 meses, para os diferentes tratamentos.

### Conclusões

Nas condições desse ensaio pode-se concluir que:

- O replantio com 1 planta/cova é o mais indicado com aumento médio de produção de 10%.
- O repovoamento das falhas com 2 plantas/cova é o mais indicado com aumento médio de 32%.

- A dobra associada ao replantio é indicada com 2 ou 1 pl/cova para o replantio, com acréscimos de 32 a 34% em relação à recepa.
- A dobra associada ao replantio + repovoamento é indicada com 1 pl/cova no replantio e 1 ou 2 pl/cova no repovoamento.
- A técnica de replantio e repovoamento com 1 planta/cova é a mais econômica.